

OTIMIZAÇÃO DA DENSIDADE DE SEMENTES PARA COBERTURA VEGETAL EM TALUDES

PEREIRA, A. R.

Eng^o Ambiental, Eng^o Civil, Eng^o Florestal, Doutor em Solos

DEFLOR Bioengenharia, Belo Horizonte, MG – Brasil

E-mail: defflor@defflor.com.br

PEREIRA, F. L. R.

Eng^a Agrônoma

DEFLOR Bioengenharia, Belo Horizonte, MG – Brasil

E-mail: fernandaleaorp@gmail.com

PEREIRA, P. L. R.

Eng^a Civil, Arquiteta e Urbanista

DEFLOR Bioengenharia, Belo Horizonte, MG – Brasil

E-mail: paula@defflor.com.br

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de quantificar a densidade ideal de sementes para obter o recobrimento vegetal com rapidez com o maior número de espécies por área. Utilizam-se espécies de gramíneas e leguminosas nas quantidades de 20, 40, 80, 120, 240 e 480 kg/ha. As avaliações foram feitas aos 6, 12, 24 e 36 meses, com semeios realizados no período de estiagem e período chuvoso através de hidrossemeadura. Os resultados obtidos foram surpreendentes, mostrando que o semeio realizado no período de estiagem necessita uma maior densidade de sementes para obter o mesmo desempenho no período chuvoso. Com relação ao número de espécies que se estabelecem após o primeiro período chuvoso, este número é inversamente proporcional a quantidade de sementes aplicadas na área, ou seja, para quantidades acima de 120 kg/ha, o número de espécies/área reduziu de 6 para 3 espécies, mostrando que quando se aplica maior quantidade de sementes, as espécies mais agressivas predominam e se estabelecem rapidamente, impedindo que as espécies com maior desenvolvimento se estabeleçam em razão da competição por nutrientes e luz. Nos tratamentos em que se utilizam 240 e 480 kg/ha de sementes, após 36 meses se estabeleceu apenas a espécie *Melinis multiflora*. A conclusão deste trabalho é que deve se estabelecer previamente qual o número de espécies que se deseja estabelecer, para que se possa determinar a quantidade de sementes a ser aplicada em consórcio com outras espécies. A quantidade ótima

de sementes a ser aplicada para o mix de 8 espécies sendo 4 gramíneas e 4 leguminosas foi de 80 kg/ha, apresentando após 24 meses, o estabelecimento de 5 espécies.

Palavras-chaves: Sistema Vetiver; Controle de Erosão; Bioengenharia; Brasil;